



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS



Vocalização de leitões desmamados alojados em ambientes enriquecidos

**Renata Aparecida Martins^{*1}, Fabiana Ribeiro Caldara¹, Geyssane Farias de Oliveira¹,
Adila Vasconcelos Marcon¹, Carla Crone¹, Beatriz de Assis Machado¹, Carolyne Alves
Calado¹, Agnês Markiy Odakura¹**

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS,
Brasil

* renata.martins_02@hotmail.com

O estresse é um dos mais importantes parâmetros para avaliar o bem-estar dos suínos, uma vez que quanto maior o estresse menor o bem-estar animal. A vocalização de suínos, pode ocorrer espontaneamente como forma de comunicação, ou pode ser resultado de um evento externo, envolvendo emoções positivas ou negativas, como dor, fome, sede, ansiedade e medo, servindo como um indicador instantâneo das condições de estresse do animal. Foi realizado um experimento como objetivo avaliar a vocalização de leitões alojados em ambiente enriquecido ou não, como indicativos de medo e estresse quando submetidos ao isolamento social. Foram utilizados 20 leitões com 21 dias de idade e peso médio de $6 \text{ kg} \pm 2 \text{ kg}$, distribuídos aleatoriamente em dois tratamentos: T1 - Tratamento controle sem objeto enriquecedor; T2 - Tratamento com combinação dos dois tipos de objetos enriquecedores. O primeiro objeto enriquecedor trata-se de uma caixa de madeira (1,5 m de comprimento x 0,30 m de largura x 0,15 m de altura), preenchida com substrato (maravalha) para proporcionar o desenvolvimento da atividade exploratória de fuçar, sendo utilizado como atrativo pipoca de milho sem sal. O segundo objeto foi confeccionado em tudo de PVC (0,25 m de comprimento e 200 mm de diâmetro), onde foram feitos quatro furos na lateral para acoplar pedaços de mangueira plástica transparente atóxica (0,65 m de comprimento cada), permitindo os suínos desenvolverem atividade exploratória de mastigação. Os animais permaneceram alojados pelo período de 10 dias nas instalações e no 11º dia foram deslocados para uma baia adjacente a área de teste, na qual eram mantidos isolados individualmente durante cinco minutos, mensurando-se o número de eventos (número de vezes que o animal apresentou gritos agudos) e a duração em minutos da vocalização de cada leitão, com auxílio de uma câmera de vídeo. Os resultados foram submetidos a análise de variância, por meio do procedimento PROC GLM, e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, através do software estatístico SAS 9.0. Todos os animais vocalizaram durante o isolamento, no entanto o número de vezes, o número de gritos e a duração dos gritos foram significativamente maiores ($P < 0,05$) nos animais criados em ambiente não enriquecido em relação aos do ambiente enriquecido. Conclui-se que as vocalizações emitidas pelos suínos submetidos ao isolamento, podem ser um indicativo de deficiências de estímulos ambientais que favorecem o bem-estar psicológico, uma vez que animais criados em ambientes enriquecidos pareciam estar melhor adaptados aos desafios estressantes provocados pelo isolamento social, em comparação aos animais criados em ambiente estéril.

Palavras-chave: bem-estar, enriquecimento ambiental, estresse.